

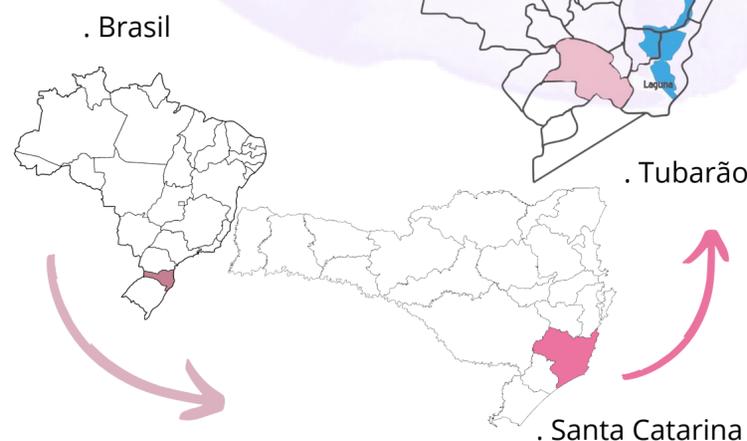
INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como finalidade o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso de Arquitetura e Urbanismo, desenvolvido pela aluna Giulia da Silva Piva, tendo como proposta a elaboração de anteprojeto de uma moradia estudantil, localizada no bairro Dehon, Tubarão, SC.

A ideia para o trabalho surgiu com finalidade de solucionar a problemática entre a proporção de estudantes matriculados regularmente nos cursos de graduação do ensino superior e estruturas disponibilizadas para este fim, já que boa parte desses estudantes é composta por pessoas que residem em outras cidades e se deslocam até a instituição de ensino, proporcionando uma melhor qualidade de vida e bem estar para os estudantes, servindo como uma assistência, oferecendo estrutura física e social como base e gerando: integração, sustentabilidade e funcionalidade.

Entende-se que mercado habitacional estudantil vem crescendo, visto que a cidade é berço universitário e comercial. Além da instituição UNISUL, existem ainda UNIASSELVI – Centro Universitário Leonardo da Vinci e o IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina, todos de grande importância para a região. Desse modo, o projeto propõe uma vila universitária que gere uma maior integração entre comunidade e estudantes, torna-se um auxílio local de todos os moradores. O terreno escolhido encontra-se na rua José Lacerda, no bairro Dehon, nas proximidades da instituição UNISUL ifsc, já que o tema refere-se à estudantes.

LOCALIZAÇÃO



ÁREA DA PROPOSTA

O local escolhido para o desenvolvimento do projeto da vila universitária encontra-se na rua José Lacerda no bairro Dehon, Tubarão, SC, o lote possui uma topografia plana, esta área tem um grande potencial para inserir o projeto já que está a aproximadamente 500m da UNISUL, a 350m do Terminal Rodoviário Municipal de Tubarão e a 500m da BR-101.

Ao lado a Figura 01 e Figura 02 pode-se observar a localização do terreno, sendo em amarelo: Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL. Em rosa: área da proposta. Em Azul: BR-101.

PROBLEMÁTICA / JUSTIFICATIVA

Conforme pesquisa no Censo de Educação Superior 2018, divulgado pelo Ministério da Educação – MEC e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas – Inep, nas matrículas em cursos de graduação houve uma média de crescimento anual de 3,8%, o que significa que nos últimos dez anos, a matrícula na educação superior cresceu 56,4% nesse período. Em 2018, o aumento foi de 1,9%. Essa perspectiva deixa claro o crescimento de matriculados em Instituições de Ensino Superior – IES, porém, sem o crescimento de vagas para moradias estudantis, muitos desses estudantes necessitam se deslocar para as cidades em que estudam, em muitos casos optam por longas viagens diárias de trajeto casa-universidade-casa ou até mesmo acabam optando por alugar apartamentos que não foram planejados para ser local adequado para estudantes.

No município de Tubarão, a presença das universidades desempenha um papel significativo no desenvolvimento social e econômico da cidade, o que reflete fortemente na quantidade do mercado habitacional, a partir da demanda gerada por estudantes, professores e funcionários das instituições.

“A moradia estudantil deve prover suporte psicofísico para os estudantes que nela habitam, tendo como objetivos proporcionar aos moradores um local de habitação; de apoio à constituição do indivíduo como adulto, cidadão e profissional; de socialização; e ainda de desenvolvimento de atividades extracurriculares..” (GOETTEMS, RENATA FRANCESCHET, 2012, p 13).

Seguindo essa linha de pensamento a intenção principal deste trabalho, é promover uma Vila Universitária com moradia para estudantes, servindo como elemento estruturante para a região, através da melhora da infraestrutura, lazer, convívio entre as pessoas e qualificação ambiental do local, além de suprir a demanda por moradia, facilitando a permanência dos estudantes nas universidades.

“Necessidade de se estabelecerem rotinas que possam gerar diretrizes de projeto, as quais levam em consideração o desempenho físico dos ambientes no decorrer do uso e as necessidades e níveis de satisfação dos moradores.” (ROMÉRO E ORNSTEIN, 2003, p.23)

O tema e local proposto foram escolhidos por se tratarem de local próximo à universidade e locais de serviços, como mercados, farmácias, restaurantes... com fáceis acessos e topografia plana, permitindo um melhor aproveitamento do espaço.



Figura 01 e 02 - Google Maps adaptado, 2022.

OBJETIVOS

Para melhor compreensão do trabalho de conclusão de curso foram estipulados alguns objetivos listados como gerais e específicos.

OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver o ante projeto arquitetônico de uma Vila Universitária para a cidade de Tubarão – SC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pesquisar e entender a demanda de uma moradia estudantil na cidade de Tubarão como suas necessidades, tipologias e histórias através da fundamentação teórica;
- Desenvolver referenciais projetuais com intuito de aplicar no partido arquitetônico, analisando o funcionamento de moradias estudantis com fluxogramas, planilha de necessidades, ergonomia e outro;
- Estudar a área proposta considerando pontos como: mobilidade urbana, índices urbanísticos, condicionantes locais e equipamentos;
- Programa de necessidades, conceito, diretrizes...
- Desenvolver o partido arquitetônico de uma Vila Universitária com equipamentos de uso comum e comércio, afim de promover um espaço de convívio entre os usuários, que servirá como base para o anteprojeto no TCCII.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do trabalho, serão adotadas as seguintes etapas metodológicas:

- Levantar análises de informações sobre o tema através de pesquisas bibliográficas em artigos, livros, teses e sites com credibilidade, para que auxiliem no entendimento do tema abordado;
- Realizar análises de projetos por meio de livros e sites, analisando fichas técnicas, zoneamentos, gabaritos, soluções... com o intuito de propor volumetria e programa de necessidades, identificando os acessos, circulações, zoneamento funcional, conforto ambiental...
- Será feito uma análise da área, com intuito de entender o terreno, analisar os aspectos físicos e climáticos, com levantamento de informações do local, histórico, análises de plano diretor, levantamento fotográfico, análise de mapas, topografia, orientação solar, clima e entorno, sempre considerar os aspectos morfológicos e tipológicos do local.
- Após todas as análises feitas, desenvolver diretrizes para o projeto, com definição de diretrizes, conceito e programa de necessidades, esta etapa será expressada através de croquis, cortes esquemáticos e plantas
- A última etapa será realizar o anteprojeto, unindo os conhecimentos obtidos até então.

REFERENCIAL TEÓRICO

Com o intuito de melhor entendimento sobre o tema, foram realizadas algumas pesquisas em livros, teses, sites e artigos. Entendendo o modo de vida dos estudantes universitários e a forma como a arquitetura pode contribuir para melhorar as suas vidas.

Moradia Estudantil

- Moradia Estudantil no mundo
- Moradia Estudantil no Brasil

Tipos de Moradia Estudantil

Características das Habitações Estudantis

Conforto ambiental e sustentabilidade

MORADIA ESTUDANTIL NO MUNDO

Segundo Sayegh (2009) as primeiras instituições educacionais de ensino superior no mundo ocidental tiveram origem na Idade Média. Esses centros de ensino consolidaram-se primeiramente em Paris, Oxford e Bolonha, e mais tarde se disseminaram pelo restante da Europa como as chamadas universidades, passando a ser reconhecidas como uma das grandes forças da época ao lado do Estado e da Igreja.

Estudos nos mostram que o surgimento das universidades na Europa ocorreram entre o final do século XI e início do século XII (GOMES et al., 2014) As moradias estudantis, como são conhecidas hoje, surgiram em Portugal quando Dom Dinis criou a Universidade de Coimbra e ordenou a construção de casas para os estudantes (UNIVERSIDADE DE COIMBRA, 2007 apud GOMES et al, 2014).

Com o passar do tempo as universidades foram se expandindo não somente pela Europa, mas também por outros lugares, e com elas surge a necessidade de alojamentos, e então começam a surgir diferentes tipologias de moradias destinadas a estudantes.

A primeira manifestação com o intuito de apoiar os estudantes universitários ocorreu em 1928, com a inauguração da Casa do Estudante Brasileiro, localizada em Paris, e destinada a auxiliar estudantes que estudavam na capital francesa e tinham dificuldades em se manter na cidade (Costa, 2010).

Sabe-se que nos dias de hoje o setor imobiliário estudantil é um segmento com potencial no mercado exterior, a grande parte delas se localiza próximo à instituição, com a facilidade de locomoção e trocas de experiências convívios com diferentes pessoas e culturas, ajudando os universitários a aumentarem seu conhecimento. Desta forma, toda a experiência gerada pela moradia agrega e auxilia na formação acadêmica e social do usuário.

MORADIA ESTUDANTIL NO BRASIL

Com a chegada da coroa portuguesa no Brasil, Dom João VI passou a promover uma infra-estrutura educacional para a corte, iniciou somente com cursos, que mais tarde tornaram-se universidades.

ND e acordo com COSTA e OLIVEIRA (2012 apud MARTINS, 2014 p. 17), no Brasil, entre os anos 1850 e 1860 em Ouro Preto iniciou o primeiro Ciclo da Mineiração, com ela surgiu a Escola de Minas de Ouro Preto, pois era necessário a qualificação de mão de obra para extração mineiral, e com o intuito de abrigar os estudantes forasteiros, nasceu a primeira moradia estudantil.

Até o ano de 2013, existiam 165 casas de estudantes pelo Brasil (SENSE, 2013), estas possuem distintas tipologias e abrangem diferentes números de estudantes. No entanto, sabe-se que a procura por vagas em moradias estudantis não acompanha o aumento do número de estudantes, resultando em uma falta de moradia estudantil.

No Brasil o mercado de Moradia Estudantil é inexplorado, os programas de assistência são destinados especialmente a estudantes em condições socioeconômicas desfavoráveis, nos Estados Unidos esse cenário é diferente, parte das vagas dessas habitações são destinadas á alunos independente da sua situação socioeconômica. (GARRIDO, 2012)

Na cidade de Tubarão não existem moradias para este fim, grande parte dos estudantes dividem apartamentos com colegas, ou moram sozinhos em locais com infraestrutura de má qualidade, ainda que o município tem um número crescente de estudantes que migram de outras cidades e estados para cursar o Ensino Superior, neste caso, vê-se a necessidade da implantação de habitações e infraestrutura para os acadêmicos que procuram moradia com qualidade e segurança.

TIPOS DE MORADIA ESTUDANTIL

De acordo com Machado (2010), a moradia estudantil pode ser classificada em diversos tipos e de inúmeras maneiras.

RESIDÊNCIA ESTUDANTIL - É a moradia de propriedade das Instituições de Ensino Superior e/ ou das de Ensino Secundaristas Públicas.

REPÚBLICA ESTUDANTIL - É o imóvel locado coletivamente para fins de moradia estudantil (Sence, 2003). Esse tipo de moradia é dividido apenas por estudantes, e é montada em uma casa ou em um apartamento com grandes dimensões, com um suporte maior de pessoas que desejam morar mais próximo de suas instituições. Os moradores costumam ser de um mesmo curso ou então de uma mesma instituição de ensino.

ALOJAMENTO ESTUDANTIL - Os alojamentos geralmente são inseridos dentro do campus universitário destinados aos alunos com carências financeiras que não dispõem de moradias próximas à universidade e possuem o objetivo de acomodar os estudantes. Em seu espaço físico, hospeda os acadêmicos, mas sem a relação social direta, ou seja, são feitos com o intuito de abrigar os estudantes e não de proporcionar convivência e inter-relações entre eles. (MACHADO,2010)

CASA DE ESTUDANTES - É a moradia estudantil administrada de forma autônoma, segundo estatutos de associação civil com personalidade jurídica própria, sem vínculo com a administração de Instituição de Ensino Superior ou Secundarista. Pode ser uma Casa, apartamento ou uma edificação. O conceito da casa do estudante não fica restrito ao de residência, ao simples habitar, mas se coloca como um espaço de motivação e participação dos acadêmicos que vivem nesses edifícios. (MACHADO, 2010)

VILA UNIVERSITÁRIA - A vila universitária funciona como um bairro pequeno, onde os estudantes moradores poderão realizar muitas de suas atividades cotidianas, possuindo espaços de lazer e convívio, com equipamentos já instalados ali, deixando de ser um local que sirva somente como dormitório.

CARACTERÍSTICAS das HABITAÇÕES ESTUDANTIS

Segundo o artigo 6º da Constituição Federal e a Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU, moradia é um direito de todo o cidadão brasileiro, com segurança, fornecido de água e luz, coleta de lixo e esgoto. Além disso, morar bem é ter fácil acesso aos transportes públicos, saúde e educação.

Existem vários tratados que afirmam que os Estados possuem a obrigação de promover e proteger o direito a moradia, porém isso ainda é uma grande problemática e se torna muito visível quando falado em moradias estudantis, pois as mesmas não geram lucro aos cofres do Estado, por se tratar de moradores sem renda.

Com base nisso, podemos observar o que é moradia estudantil, uma habitação que auxilia na segurança, alojamento, trocas de experiências, convívio, e aumento de conhecimento dos estudantes.

De acordo com uma pesquisa realizada por Littlefield (2011, p. 146), algumas das principais prioridades e preocupações dos estudantes em relação à moradia estudantil são:

“• Valor do aluguel e relação custo benefício; • A proximidade de outras partes da universidade, da cidade e de amigos; • Acesso à internet; • Níveis básicos de conforto; • Equipamentos para auto serviços; • Segurança física e patrimonial.”

Estas prioridades fazem com que a moradia universitária deva proporcionar ao aluno a “sensação de privacidade e segurança, com iluminação e ventilação adequadas” (PRIDE, 2011, p. 152), e proponha convívio social, serviços, prevendo a estrutura para atividades domésticas e espaços específicos.

CONFORTO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Algo muito recorrente no ramo da construção civil é a preocupação e a responsabilidade entre as atividades rotineiras e questões ambientais, pois com elas, proporcionamos aos usuário boas condições de vida de forma que permita melhor relação entre o espaço e dia-a-dia.

O conceito de sustentabilidade e conforto ambiental está ligado à proporcionar condições básicas e necessárias de habitabilidade aos seus moradores, fazendo com que o projeto arquitetônico atenda às demandas das condicionantes ambientais e cultural do entorno. (Cileide Siqueira, 2014)

Considerando o desempenho ambiental da arquitetura ligado ao conforto e à eficiência energética, o projeto deverá incluir um estudo de orientação solar e dos ventos, zoneamento dos usos, tratamento do entorno imediato, materiais e sistemas construtivos apropriados e condicentes com os criterios da sustentabilidade e do conforto. Todos esses aspectos em conjunto fornecem um impacto no desenvolvimento da construção, com o uso de estratégias como a de ventilação natural, isolamento térmico, e entre outras possibilidades.

Sabemos da falta de políticas adequadas voltadas a vila universitária, essas por sua vez, sofrem com um projeto inadequado, ocasionando conseqüentemente prejuízos aos moradores e meio ambiente, sendo assim, devemos utilizar destes métodos, pois estamos tratando de abrigo de diversos perfis de pessoas, com espaços de integração entre usuários, buscando a criação de laços destes.

REFERENCIAL PROJETUAL

RESIDÊNCIA BOOKER ARIZONA – ESTADOS UNIDOS

O projeto do escritório Solomon Cordwell Buenz, funciona como residência para os estudantes de engenharia na cidade de Tempe, são sete pavimentos com loja de conveniência, refeitório, apartamentos, salas sociais, estúdios, academia e laboratório. O projeto está localizado em uma área de clima desértico, por isso, foram utilizados elementos voltados para a adequação e até aproveitamento do clima local. Sua própria implantação e conjunto de massas foram o resultado de vários estudos de ventilação e insolação insidente.

A escolha para esta análise se dá pela técnica de sombreamento, o prédio é sustentável e adequado a seu contexto para que suporte e aproveite o clima desértico de Tempe.



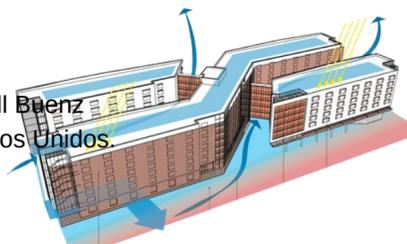
Figura 03 - Archdaily.



Figura 04 - Archdaily.

FICHA TÉCNICA:

Escritório: Solomon Cordwell Buenz
Localização: Tempe – Estados Unidos
Área: 45.8000m²
Ano: 2017



A fachada sul (figura 3 e 4) tem uma espécie de visores em forma de U e uma série de grades verticais perfuradas projetadas e colocadas com o intuito de apresentar um interesse visual e garantir um controle apropriado da luz natural única da localização de cada janela na fachada.

ALOJAMENTO ESTUDANTIL CIUDAD DEL SABER - PANAMÁ

O Concurso Internacional de Arquitetura "Propuestas de Diseño para edificios em La Ciudad Del Saber", foi realizado no ano de 2008, este foi dividido em duas fases, a primeira consistia em propostas e ideias conceituais dos projetos e na segunda etapa foram selecionados 3 trabalhos finalistas, para desenvolvimento de anteprojeto de arquitetura.

O escritório brasileiro [sic] arquitetura venceu o primeiro lugar na categoria "dormitório para professores e estudantes", blocos foram locados em função da vegetação existente no terreno, permitindo a preservação de grande parte das árvores e reforçando a permeabilidade entre jardim e edificações, todos os alojamentos e áreas comuns se abrem para jardins internos.

No térreo estão espaços de uso comum e apoio aos dormitórios com estar, lavanderia, sala de leitura, café e uma sala multiuso. No 1º e 2º pavimentos, elevados por pilotis encontram-se os alojamentos, copa e depósito, conta também com um espaço flexível.

O motivo por esta escolha se dá pelo fato dos ambientes do ter contato direto com o exterior, proporcionando iluminação natural e beleza. Além disso, as esquadrias são grandes e com proteção para chuva e sol. Existe grande conexão nesse projeto, com uma grande circulação de uso comum.



Figura 05 - Archdaily.



Figura 06 - Archdaily.

FICHA TÉCNICA:

Escritório: [sic] arquitetura
Localização: Panamá – Panamá
Área: 11300 m²
Ano: 2018



Figura 07 - Archdaily.

PROPOSTA FINALISTA NO CONCURSO PARA MORADIA ESTUDANTIL – SÃO PAULO

O projeto foi finalista no Concurso Nacional para a Moradia Estudantil da Unifesp em São José dos Campos, desenvolvido pelo escritório Zanatta Figueiredo em parceria com a arquiteta Talita Broering. O projeto surge da necessidade da construção de unidades de moradia estudantil com o aumento de Campus, alunos e professores. O terreno proposto possui 12.930m², cercado por áreas de proteção ambiental e pequenos cursos d'água e com declive de 20m.

Os arquitetos buscam neste projeto a construção de um espaço verdadeiramente democrático, algo incomum nos dias atuais, quebrando o distanciamento espacial e social do seu entorno imediato e cidade.

A escolha para essa análise se deu por possuir espaços públicos abertos e fluidos, com serviços e espaços de lazer, tanto para os habitantes da moradia como para o município todo.



Figura 08 - Archdaily.



Figura 09 - Archdaily.

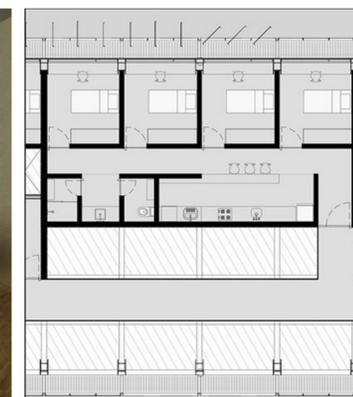


Figura 10 - Archdaily.



Figura 11 - Archdaily.

" 240 unidades de moradias foram instaladas em 2 edifícios com até 8 pavimentos. As edificações de moradia foram orientadas em seu eixo longitudinal no sentido Norte-Sul, distantes 22m entre si. Nesta conformação, todas as unidades de moradia ficam voltadas para a fachada leste, recebendo a insolação matinal, " (ARCHDAILY, 2015.)

FICHA TÉCNICA:

Escritório: Atelier Rua + Rede Arquitetos
Localização: São José dos Campos - SP, Brasil.
Ano: 2014

DIAGNÓSTICO DA ÁREA

INFORMAÇÕES GERAIS DA CIDADE DE TUBARÃO

População do município (IBGE 2019) : 105.448 habitantes
Área: 301,755 km² (Fonte IBGE)
Data de criação do Município: 27 de Maio de 1870
Clima: Subtropical, com temperatura média máxima de 23,6°C e média mínima de 15,5°C.

Tubarão é uma cidade do estado de Santa Catarina, o município está localizado na região sul e é sede da Associação dos Municípios da Região de Laguna (Amurel), formada por 17 municípios.

A cidade tem sua principal atividade econômica ligada ao comércio, à agricultura e à pecuária, com destaque também para empresas do setor de cerâmica. (Fonte Governo de Santa Catarina). Importante por ser o segundo centro comercial do sul do estado, sendo também polo regional nas áreas da saúde e educação. Destaca-se também por seu potencial turístico, visto que concentra-se nas águas termais, grande atrativo para hotéis.

-  IFSC
-  UNISUL
-  RODOVIÁRIA
-  POSTO DE SAÚDE

Figura 12: Localização macro da área. – elaborado pela autora, 2022

LOCALIZAÇÃO E ACESSOS

A área do projeto encontra-se no município de Tubarão – SC, bairro Dehon. Esta área está em constante desenvolvimento, é próxima da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL e Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC. Os principais acessos são pela Rua Jorge Lacerda vindo da BR 101, pela Rua Padre Geraldo Spettmann vindo da Rodoviária e pela Av. José Acácio Moreira vindo da beira rio.



LEGISLAÇÃO

A área de intervenção é denominada ZR2 (zona residencial 2). Sendo **permitido** o uso de habitação unifamiliar, habitação multifamiliar vertical e horizontal; comércio e serviço vicinal; É **tolerado** usos institucionais; **Proibido** os demais usos. Nessa zona o lote min. é de 360m² frente min. de 12m, o recuo frontal é de 4m, laterais e 2º pav. de 1,5m quando houver aberturas e a partir do 3º pav. H/8 sendo no min. 2,5m. Taxa de ocupação máx. 70%. CO básico de 5 e máx. de 6. Altura máx. H/8. Com base nisso podemos fazer os cálculos de índices de aproveitamento do terreno:

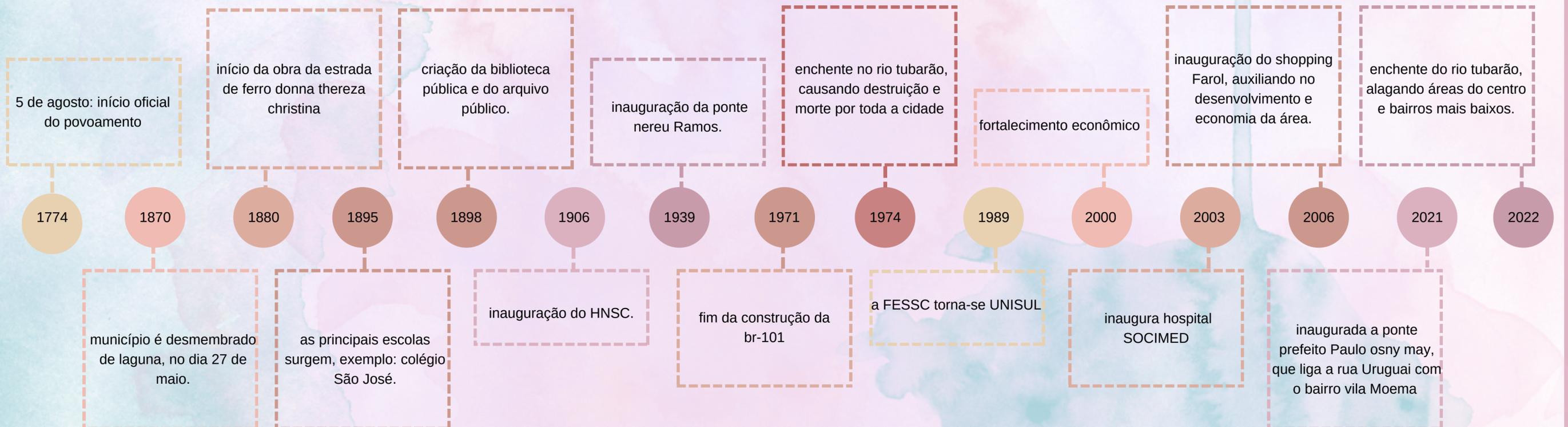
TAXAS E ÍNDICES	LEGISLAÇÃO		
	ZONA: ZR2	T.O: 70%	I.A.B: 5,0
ÁREA TOTAL DO TERRENO	11.705,72m ²		
TAXA DE OCUPAÇÃO	8.194,00m ²		
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO BÁSICO	58.528,60m ²		
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO	70.234,32m ²		

CONDICIONANTES FÍSICAS E AMBIENTAIS

A cidade de Tubarão tem o clima subtropical, suas estações são bem definidas, sendo no inverno temperaturas mais baixas e no verão mais quentes. O terreno tem como vento predominante o Nordeste e Sul.



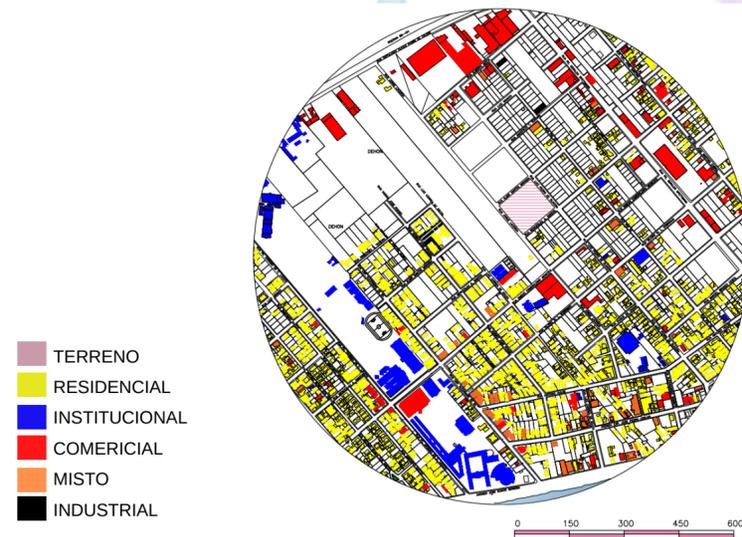
HISTÓRIA DA CIDADE



USO DO SOLO

A área demarcada (imagem 23) encontra-se no bairro Dehon e ao estudar o uso do solo, é possível verificar que o local tem diversos usos. A predominância na região é o uso residencial, em sua maioria casas de um e dois pavimentos, muitas dessas, destinadas a aluguel, já que a área é considerada uma zona universitária, pois se localiza perto da UNISUL e IFSC.

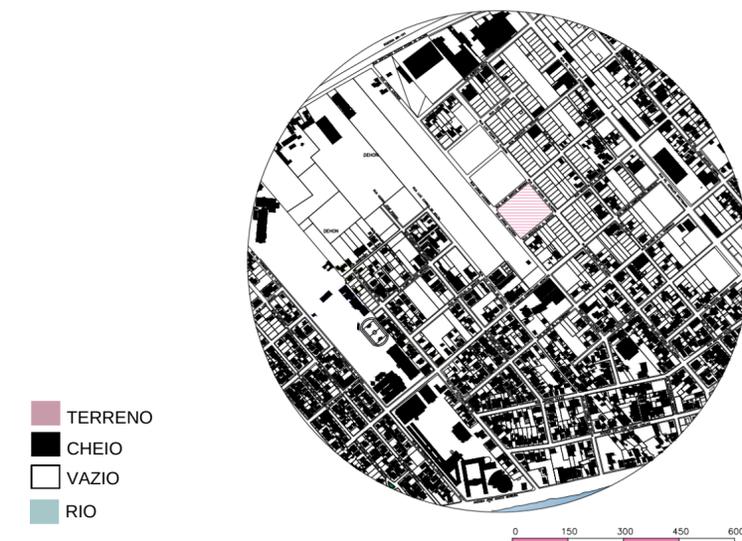
O uso comercial e misto aparece principalmente na avenida Expedicionário José Coelho e na rua Padre Geraldo Spettman, por terem fluxo intenso. O uso industrial aparece praticamente nulo, diferente do institucional, o bairro Dehon conta com as instituições: UNISUL, IFSC, Colégio Dehon, Coração Feliz, SESC e Grupo Escolar São Judas Tadeu.



CHEIOS E VAZIOS

Podemos observar, na figura 24, que a área analisada tem uma grande quantidade de imóveis construídos, tornando aquela região bastante adensada, ainda assim, a área está em expansão e possui alguns lotes vazios. Tubarão teve sua urbanização a partir do rio Tubarão, então fica visível uma maior concentração ao longo dessa área. Já os lotes próximos à rodovia BR-101 ainda com um alto índice de desocupação.

Porém a área urbanizada está em crescimento, principalmente com a implantação de edifícios residenciais devido ao número de estudantes na região.



HIERARQUIA VIÁRIA E TRANSPORTE COLETIVO

Na área analisada observamos 4 vias classificadas como arteriais: a principal de acesso a cidade, Avenida Padre Geraldo Spettmann, hoje o principal acesso ao centro de Tubarão, e os eixos BR-101 ao centro, possui intenso fluxo de veículos diariamente, principalmente nos horários de pico. A Avenida Expedicionário José Pedro Coelho liga os bairros centro e Dehon, a Avenida José Acácio Moreira, conhecida como Beira Rio é uma via de ligação entre bairros, e a Avenida Patrício Lima, principal saída da cidade.

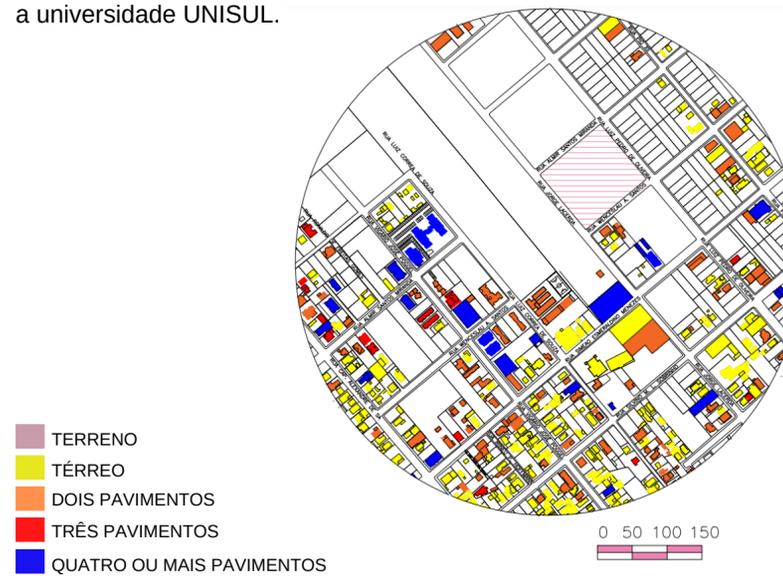
As vias próximas ao terreno não possuem pavimentação ou calçadas, já as vias principais possuem pavimentação asfáltica, porém, a maioria conta com pavimentação de lajotas e as calçadas não são adequadas.



GABARITOS

Para a análise de gabaritos, foram tomados os seguintes parâmetros: Térreo, 2 pavimentos, 3 pavimentos e 4 ou mais pavimentos.

A predominância na área é de até 2 pavimentos, que incluem desde residências a grandes comércios. As edificações com até 4 pavimentos ou mais estão distribuídas nas áreas próximas à universidade e beira-rio. Próximo ao lote foram construídos alguns edifícios de gabaritos maiores, e é possível notar uma grande quantidade de edificações de mais pavimentos surgindo em toda aquela área, o grande fator disso é a localização próxima a universidade UNISUL.

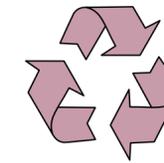


CONCEITO

Integração: integrar todo o conjunto habitacional com o entorno, gerando áreas de convívio, lazer e afazeres do dia-a-dia.

Sustentabilidade: com o uso de floreiras e lajes verdes, constrói-se uma fachada viva, a irrigação dos jardins provém da água da chuva, além da fachada do empreendimento ser envidraçada, promovendo iluminação natural aos ambientes. Conta também com placas fotovoltaicas para produção de energia.

Funcionalidade: um espaço único, com espaços de convivência ao ar livre, gastronomia, lojas e serviços.



SUSTENTABILIDADE



FUNCIONALIDADE



INTEGRAÇÃO

DIRETRIZES PROJETAIS

Neste projeto foram trabalhadas as seguintes diretrizes:

* Desenvolver a integração e conexão, com calçadas amplas, cercadas por natureza, priorizando o pedestre e permitindo a locomoção com conforto e segurança.

* Projetar um edifício sustentável, com fachadas envidraçadas, promovendo a iluminação natural dos ambientes e brises que auxiliam na eficiência e redução de luz e calor.

* Instalar floreiras por todo o perímetro dos pavimentos, representando inovação, eficiência e sustentabilidade.

* Utilizar energias sustentáveis e renováveis como reaproveitamento de água, ventilação natural, aproveitamento de luz, entre outros.

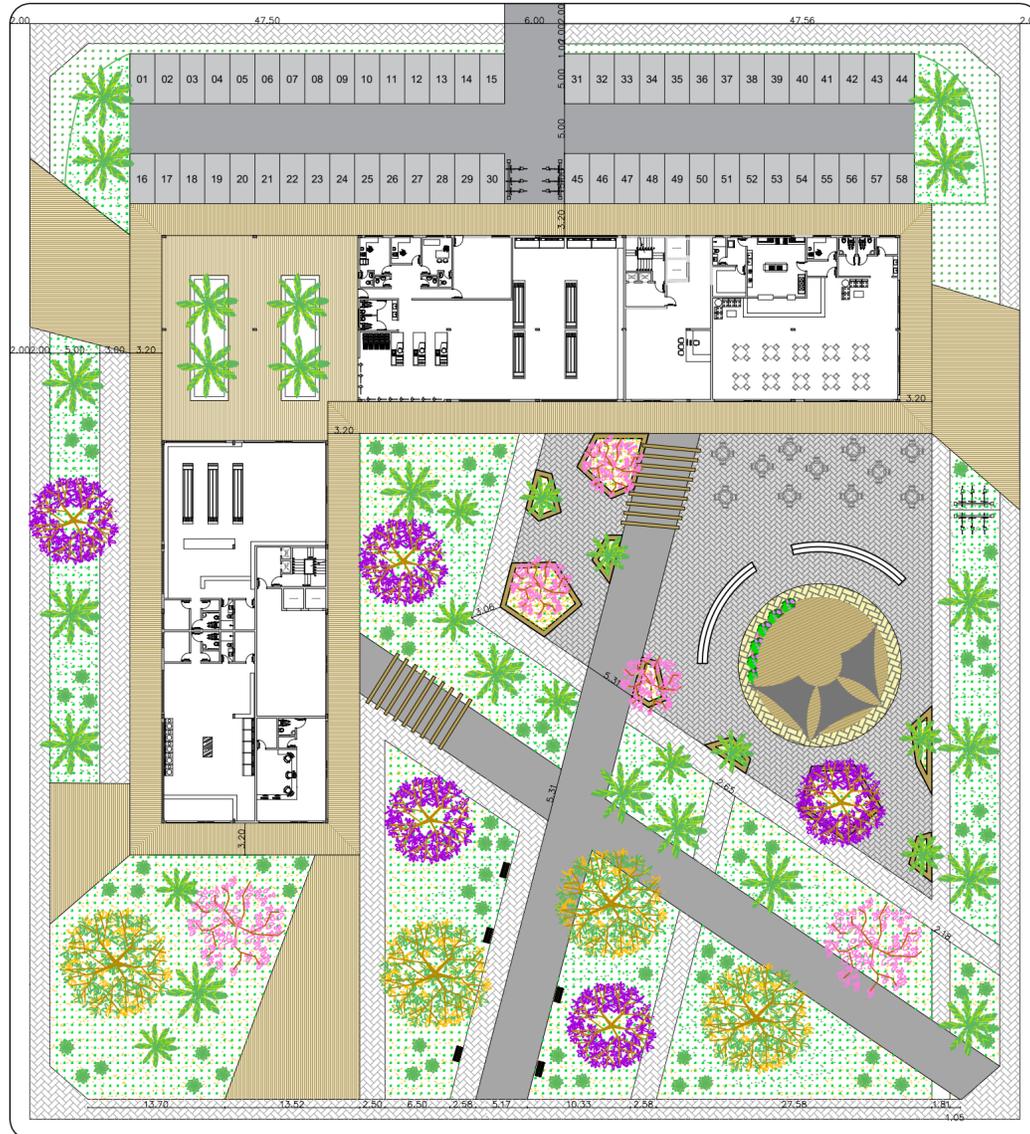
Todo o complexo de moradia conta com 60 blocos dormitórios, podendo abrigar 252 estudantes aproximadamente.

BLOCO MORADIA					BLOCO COMERCIAL				
SETOR	Ambiente	Unidade	á estimada m²	TOTAL m²	SETOR	Ambiente	Unidade	á estimada m²	TOTAL m²
Apartamentos	Studio 01 (1 a 2 pessoas) - wc privativo, cozinha/sala/quarto integrados.	48	33,00m²	1.584,00m²	CAFETERIA	Cafeteria	01	207,00m²	207,00m²
	Studio 02 - wc privativo, 2 quartos, cozinha/sala integrados.	12	60,00m²	720,00m²		Sanitários	01	23,00m²	23,00m²
	Studio 03 (2 pessoas) - wc privativo, 2 quartos, cozinha/sala integrados.	24	56,00m²	1344,00m²		Cozinha	01	34,40m²	34,40m²
	Studio 04 (3 pessoas) - wc privativo, 3 quartos, cozinha/sala integrados.	24	68,00m²	1632,00m²		Área de Serv.	01	5,00m²	5,00m²
	Studio 05 (quarto adaptado 1 a 2 pessoas) - wc p, 1 quarto, cozinha/sala integrados.	12	42,00m²	504,00m²		BWC funcionários	01	23,00m²	23,00m²
Lazer	Sala de aula	02	59,40m²	118,80m²	Administração	01	34,40m²	34,40m²	
	Sala de informática	02	39,40m²	78,80m²	Depósito	01	10,00m²	10,00m²	
	Salão de festa	01	120,35m²	120,35m²	Loja	01	215,00m²	215,00m²	
	Biblioteca	01	70,00m²	70,00m²	Lavabo PNE	01	3,00m²	3,00m²	
	Academia	01	70,30m²	70,30m²	Depósito	01	5,00m²	5,00m²	
	Sala Multiuso	01	136,80m²	136,80m²	BWC funcionários	01	3,75m²	3,75m²	
	Descanso	01	116,00m²	116,00m²	DML	01	2,00m²	2,00m²	
	Sala de jogos	01	55,00m²	55,00m²	Sala de Injeção	01	7,65m²	7,65m²	
	Sanitários	01	59,00m²	59,00m²	Salão	01	32,00m²	32,00m²	
					Banheiro público	01	11,35m²	11,35m²	
Serviço	Zeladoria	01	19,60m²	19,60m²	Depósito	01	35,45m²	35,45m²	
	Reservatório água	02	70,00m²	140,00m²	BWC funcionários	04	2,00m²	8,00m²	
	Hall Apartamentos	02	23,00m²	23,00m²	Administração	01	12,00m²	12,00m²	
					Contabilidade	01	10,50m²	10,50m²	
					Secretária	01	7,60m²	7,60m²	
					Sala	01	58,40m²	58,40m²	
					Sanitário	01	3,00m²	3,00m²	
					DML	01	2,00m²	2,00m²	
					Depósito	01	10,00m²	10,00m²	
					BWC funcionários	01	3,75m²	3,75m²	
				Salão	01	145,00m²	145,00m²		
				Depósito	01	6,00m²	6,00m²		
				Lavabo PNE	01	3,00m²	3,00m²		
				DML	01	2,40m²	2,40m²		
				Administração	01	7,65m²	7,65m²		

PRÉ DIMENSIONAMENTO

Esc.: sem escala.

RUA LUIZ PEDRO DE OLIVEIRA



RUA JORGE LACERDA

IMPLANTAÇÃO

Esc.: 1/500



Palco para apresentações e arquibancadas ao fundo



Palco para apresentações e arquibancadas ao fundo

A integração e conexão dos ambientes se dá por caminhos amplos e planos, cercado de natureza, priorizando sempre o pedestre. O estacionamento está na parte de traseira do edifício, e os acessos de pedestre se fazem por grandes decks que se abrem ao passeio público.

Foram criados espaços de convivência ao ar livre para os moradores, com um palco de apresentações e arquibancadas, além de canteiros que servem como bancos.

O prédio conta também com bicicletários espalhados por toda a implantação, facilitando a rotina de quem utiliza a bicicleta como meio de transporte.

Foram utilizados brises de madeira e alumínio preto, nas fachadas leste e oeste, que recebem sol na parte da manhã estão os brises verticais. Já na fachada norte, que recebe sol durante todo o dias, foram utilizados brises horizontais. Na sul o elemento foi mesclado e utilizado para compor fachada e garantir privacidade, gerando uma fachada impactante e com movimento.



Fachada sul com o uso de brises mistos para fins estéticos e privativos



PERSPECTIVAS

Esc.: sem escala.



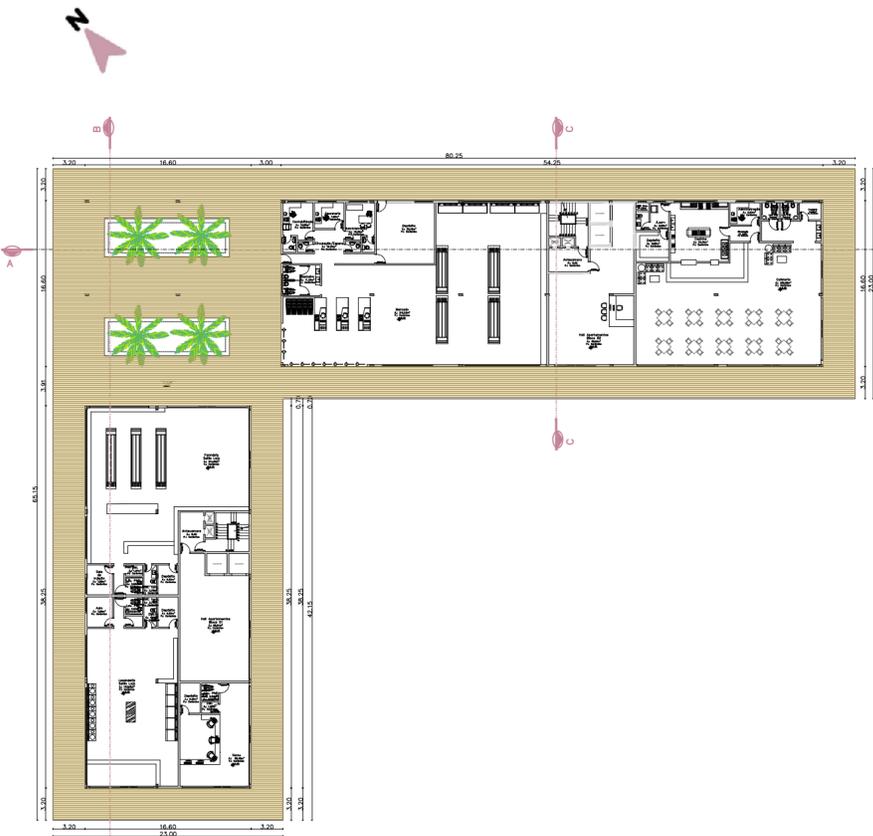
Canteiros com Vegetações

A vila universitária foi pensada para ser sustentável, a irrigação das floreiras que compõem uma fachada viva provém de reaproveitamento de água das chuvas. Além disso, o edifício conta também com placas fotovoltaicas para produção de energia.

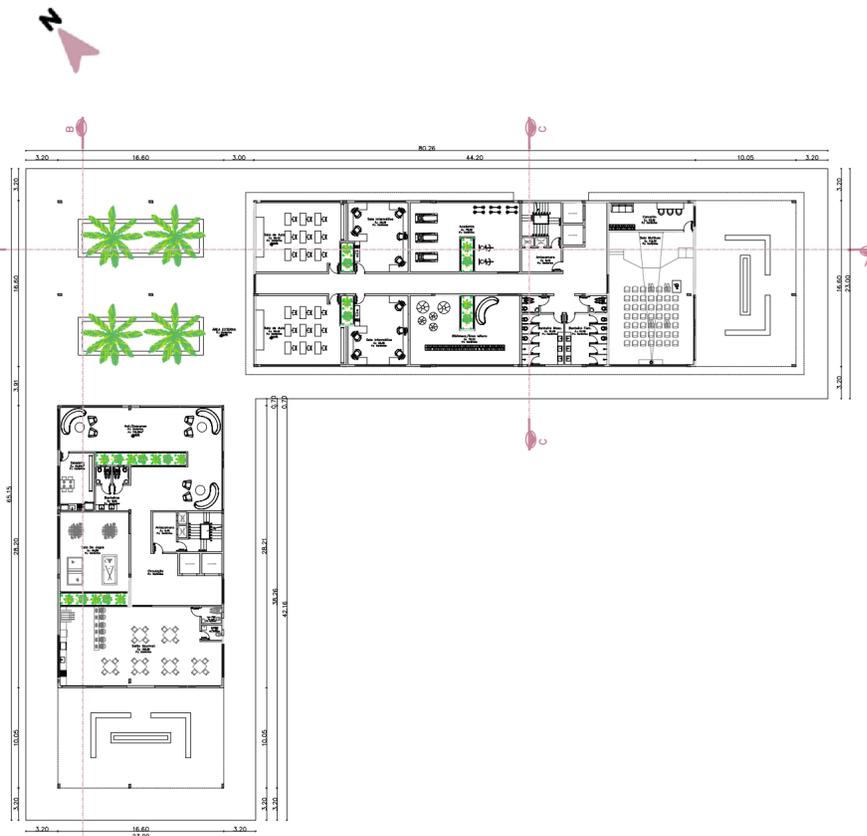
TABELA DE VEGETAÇÕES - INTENÇÕES

Esc.: sem escala.

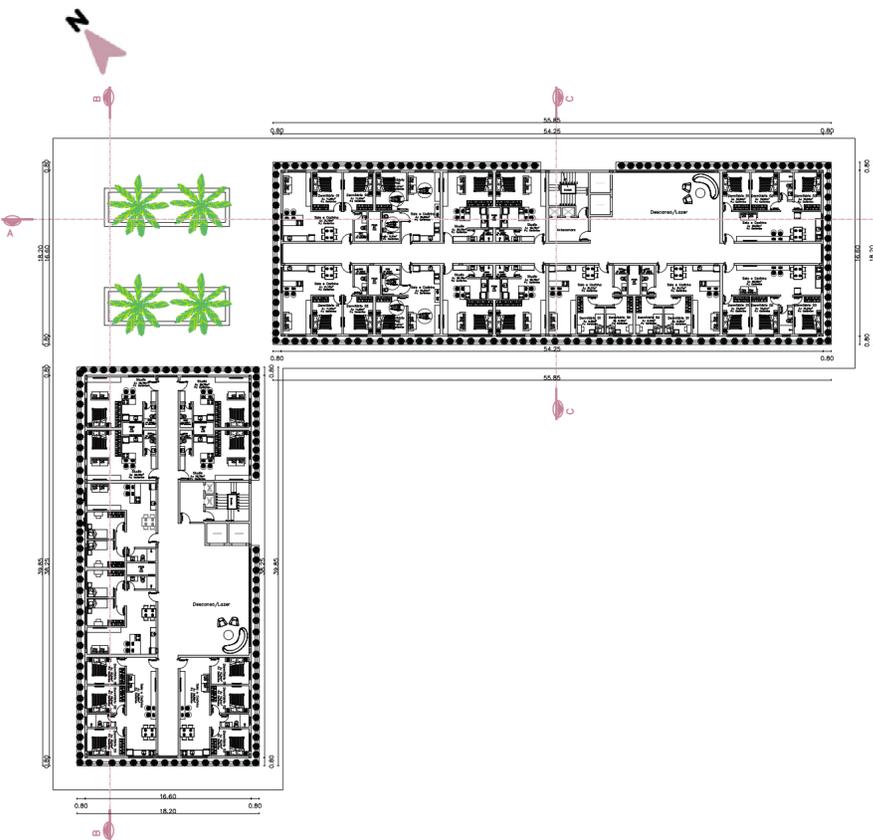
Arvores		TABELA DE VEGETAÇÕES - Floreira				
Imagem	Nome	Imagem	Nome	Nome Científico	Porte	Categoria
	Ipê Amarelo		Russélia	Russélia equisetiformis	Pequeno	Flores Perenes
	Ipê Rosa		Aspargo-pluma	Asparagus densiflorus	Pequeno	Folhagens
	Coqueiro-Sagu		Bela-Emília	Plumbago auriculata	Pequeno	Arbustos
	Jerivá		Gardênia	Gardenia jasminoides	Pequeno	Flores Perenes



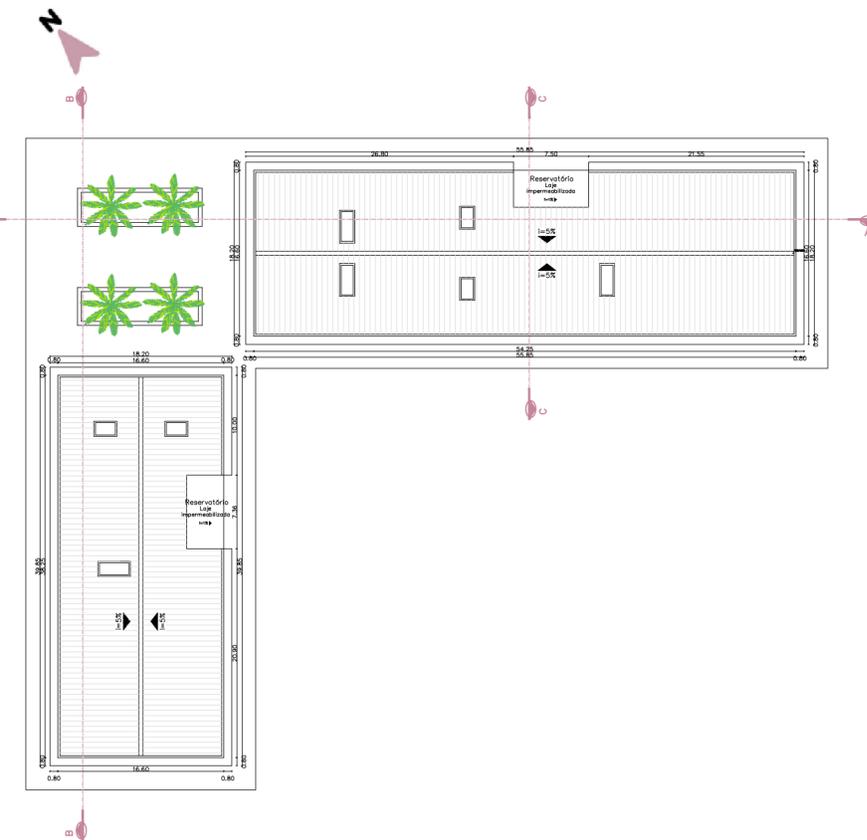
PLANTA BAIXA TÉRREO
Esc.: 1/500



PLANTA BAIXA LAZER
Esc.: 1/500



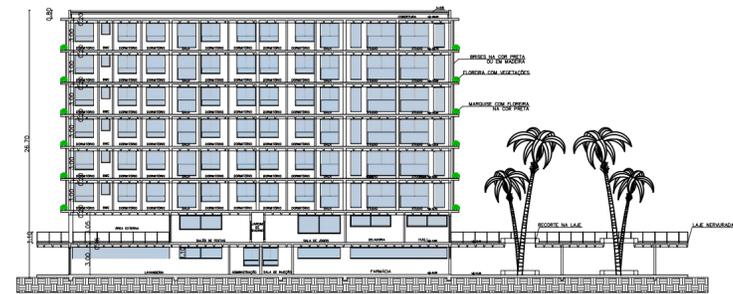
PLANTA BAIXA TIPO (x6)
Esc.: 1/500



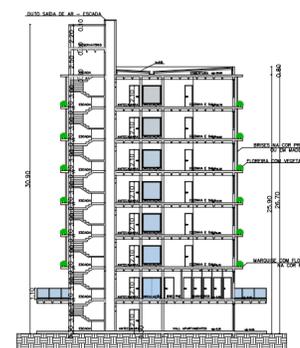
PLANTA BAIXA COBERTURA
Esc.: 1/500



CORTE AA
Esc.: 1/500



CORTE BB
Esc.: 1/500

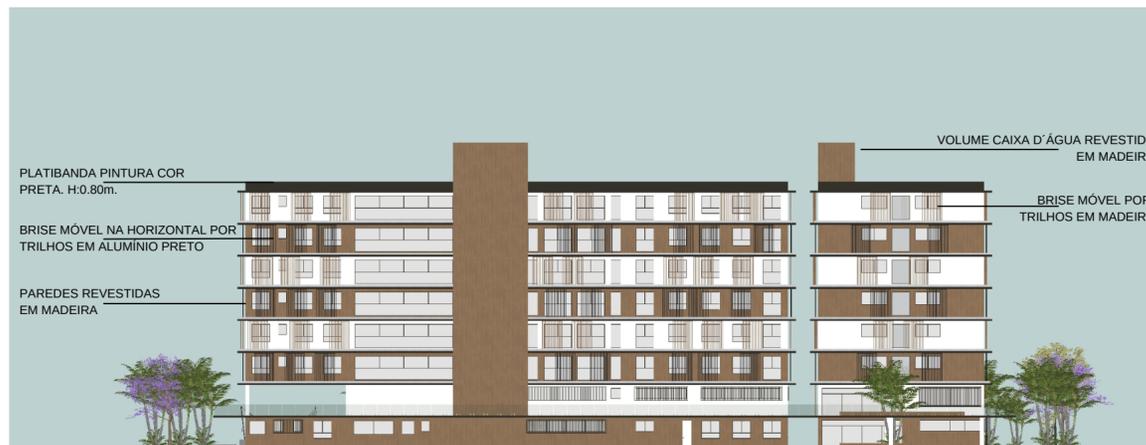


CORTE CC
Esc.: 1/500

FACHADAS



FACHADA LATERAL ESQUERDA
Esc.: 1/500



FACHADA POSTERIOR
Esc.: 1/500

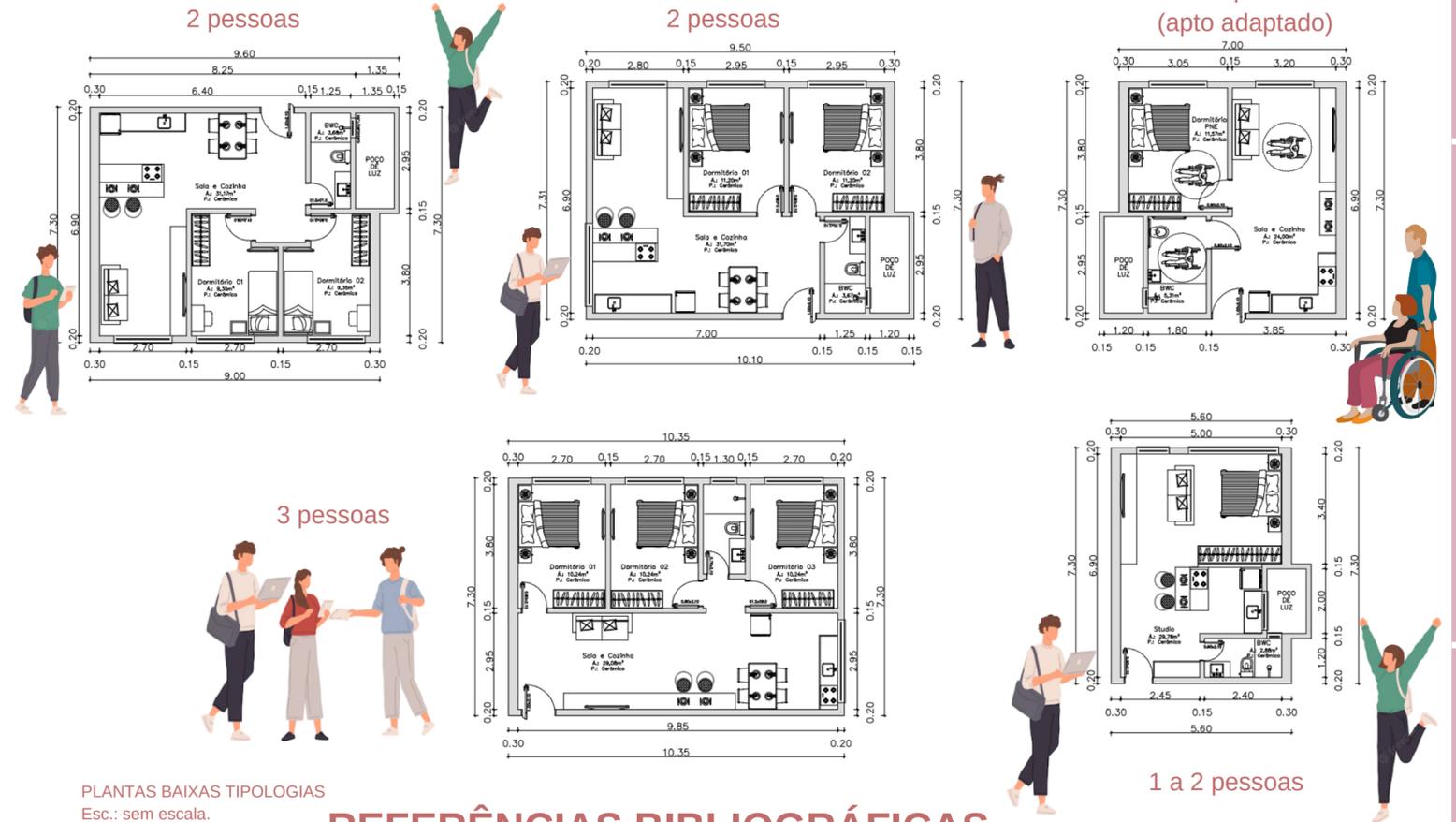


FACHADA FRONTAL
Esc.: 1/500



FACHADA LATERAL DIREITA
Esc.: 1/500

PLANTA DE TIPOLOGIA



PLANTAS BAIXAS TIPOLOGIAS
Esc.: sem escala.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOOGLE. Google maps. 2022. Disponível em: . Acesso em: 15 mar. 2022.

ANDRADE, Laís de Souza; MORADIA UNIVERSITÁRIA: O ÂMBITO DA DEMANDA HABITACIONAL DE MANHUAÇU. Tese (Arquitetura e Urbanismo), Centro Universitário referência em Manhuaçu. 2017

JUNIOR, A. J. V. Uma visão sobre alojamentos universitários no Brasil. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - UNB, 2015. Disponível em: <<http://docomomo.org.br/wp-content/uploads/2016/01/003R.pdf>> Acesso em: 18 abril. 2022.

SENCE. DEFINIÇÃO DE CASA DE ESTUDANTE. 2011. Disponível em: <<http://sencebrasil.blogspot.com.br/p/sobre-sence.html>> Acesso em: 18 abril. 2022.

Dos Santos, Bruna Bonella. VILA UNIVERSITÁRIA EM CRICIÚMA - SC. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo), Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL. Acesso em: 18 abril. 2022.

NAMU PORTAL. O que é moradia. Disponível em: <www.namu.com.br>. Acesso em: 19 abril. 2022.

RECREIO UOL. Descubra como ocorreu a evolução das habitações ao longo do tempo. 2020. Disponível em: <www.recreio.uol.com.br>. Acesso em: 19 abril. 2022.

NEP. Censo da Educação Superior 2018 – Divulgação dos resultados. 2019. Disponível em: <www.gov.br/mec>. Acesso em: 15 mar. 2022.

ARCHDAILY. Alojamento Estudantil na Ciudad del Saber. 2014. Disponível em: <www.archdaily.com.br>. Acesso em: 15 mar. 2022.

COLEÇÃO HABITARE, Marcelo de Andrade Romero e Sheila Walbe Ornstein. Avaliação Pós-ocupação: Métodos e Técnicas Aplicados à Habitação Social. 2003. Acesso em: 15 mar. 2022.

ULIVING. Os impactos da moradia estudantil na formação acadêmica dos universitários. 2021. Disponível em: <www.uliving.com.br/blog>. Acesso em: 16 mar. 2022.

ARCHDAILY. Residência Booker na Universidade Estadual do Arizona. 2017. Disponível em: <www.archdaily.com.br>. Acesso em: 16 mar. 2022.

ARCHDAILY. Proposta finalista do concurso para a Moradia Estudantil da Unifesp. 2015. Disponível em: <www.archdaily.com.br>. Acesso em: 16 mar. 2022.

UNE, Yuri Salvador. MORADIA ESTUDANTIL: É PRECISO AVANÇAR!. Disponível em: <www.une.org.br> . Acesso em: 18 mar. 2022.

PARISOTTO, Carolina Facchi; PAGNO, Daniele Kunz. HABITAÇÃO ESTUDANTIL: ARQUITETURA E SUA CONTRIBUIÇÃO NA VIDA DOS ACADÊMICOS DA UNIOESTE DE FRANCISCO BELTRÃO. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 07, Vol. 06, pp. 82-106, 2018. Acesso em: 07 abril 2022.